

2
3 Reunião do dia: 26 de maio de 2004.
4 Local: "Auditório B".
5 Horário: às 08:30 horas

6

7 **PRESENTES:** Claudia Maria Gusmão, Oswaldino Moreira Só, Cleuse B.
8 Barleta, Célia Maria Perracini, jacqueline Cardoso Durat, Marino de
9 Oliveira, Olga Blachechen, Antonio M. Sobrinho, Roberto Picoreli, Ana
10 Célia Colle, Elma de Oliveira, Erasmo Júnior, Marley da Rosa, Alexandre
11 Daniel, João Pinheiro.

12 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**

13 Às 8:45 horas iniciou com leitura da ata – Correção: anotar presença de
14 Celeste do Ministério Público e Jacqueline não estava presente linha 29 –
15 Ministério Público tem órgão chamado corregedoria que verifica se estão em
16 ordem os procedimentos administrativos nos órgãos de saúde do Estado linha
17 34- lei ao invés de portaria linha 45- necessidade de implantação de serviços
18 substitutivos ao invés de desativação linha 45 e 46 máximo de 160 leitos
19 funcionalização deverá haver pactuações, conforme forem instalados serviços
20 substitutivos reduzir também esse nº. Há legislação específicos. Linha 70 –
21 Olga se disponibiliza para colaborar na elaboração da correspondência e não
22 dos procedimentos. Celeste (Ministério Público) alerta que não foi registrado o
23 1º tema: funcionamento da comissão e seu plano de trabalho. Marino: quando
24 fala de plano de trabalho; resgata que desde dez de janeiro seria necessário
25 resgatar qual a competência da comissão, atribuição do CES/PR sub-comissão.
26 A partir disto rever o Regimento Interno. Passar então para eleição de
27 coordenação aprovada por unanimidade. Passa então a ser pauta para a
28 próxima reunião e Marino se propõe a fazer essa capacitação. Marino alerta
29 que o processo Fops Cleuse não está na pasta, isto tem que vir oficialmente.
30 Marino passa ao próximo tema; percussão recursos dos leitos desativados:
31 Marino esclarece desativa o leito e fica no fundo, não há como identificar.
32 Cristiane as últimas leis explicitam que o recurso da desativação de leitos tem
33 que ser convertidos em serviços extra-hospitalar, Picorelli diz que os pacientes
34 estão sendo levados para cadeia. A família não encaminha. Marino esclarece
35 que cada município tem que ter suas secretarias para dar conta dos serviços
36 sociais. Há que esclarecer que problema social não é todos problemas Saúde
37 Mental. Cleuse esclarece que não tem que ser só CAPS mas também
38 atendimento familiar, serviços de atenção básica. Marino propõe que se crie
39 uma sub-comissão para auxiliar a coordenação de Saúde Mental do Estado
40 para elaborar um plano para acesso da população. Picoreli levanta a questão
41 das crianças e adolescentes, Marino sugere que ele encaminha o tema à sub-
42 comissão de Criança e Adolescentes. Marino retoma o encaminhamento
43 esclarecendo que a Coordenação de Saúde Mental quando assumiu elaborou
44 uma pré-proposta de um Plano de Saúde Mental do Estado e então esta sub-
45 comissão acompanharia este Plano podendo elaborar em conjunto. Cleuse

47 Letomar as metas onde pode fazer ou não. Informa que não haverá
48 Conferência Nacional. João Pinheiro é do interior, não tem muita clareza do
49 que haverá de disponibilidade de recurso. Pede que o pessoal da cidade
50 acompanha a Comissão; Ana Célia está só olhando mais a questão dos
51 hospitais, a doença instalada. Tem que olhar a prevenção. Evitar que as
52 pessoas cheguem lá se houver espaço para trabalhar preventivo está dentro.
53 Marino esclarece ao João que as reuniões poderiam ser coincidentes com a
54 Comissão de Saúde Mental. Celeste: propõe que essa comissão sejam
55 composta por um representante de cada sub-comissão, suspendendo o
56 trabalho dos outros, provisoriamente Marino se dispõe a mobilizar as pessoas.
57 Compõe: Célia, João, Marino, Cleuse, Celeste, Picoreli, Ana Célia, Erasmo,
58 Jacqueline, Oswaldino, começando hoje após a reunião. Vencida a pauta o
59 alerta para informar Picoreli diz que houve reunião dos Município das 11º, 14º,
60 15º Regionais de Saúde o Caps foi montado com reaproveitamento de
61 funcionários, não deu certo. Em Paranavaí/ Loanda não tem condições de
62 atender Maringá tem leitos para atender mas não tem condições. Marino
63 propõe que isso seja registrado como denúncia. Picoreli diz que está trazendo
64 como informe para a Bipartite já está tratando do tema. Cleusa esclarece que
65 Maringá estava como referência para 5(cinco) regiões, mas quer passar para
66 3(três) regiões. Marino pede novamente se é queixa ou denúncia ou informe;
67 Picoreli: quer que seja denúncia.
68 Erasmo: via Ministério Público conseguiram liminar para fornecimento de
69 medicamentos. Cleuse: 1- evento enfermagem e Saúde Mental e Psiquiátrico
70 2- estão abertas a licitação para residências terapêuticas 3- Congresso de
71 Caps, a discricão é com ela para os Caps do Estado.
72 4- Pinhais: já se cadastrou na de volta para a casa. HTTP//pvc.datasus.gov.br
73 é o site onde podem -se inscrever os outro interessados, Picoreli: pode que
74 sejam feitas oficinas macro-regionais para o pessoal saber um pouco mais.
75 Pede que sejam marcadas as datas para não parecer campanha encaminhada
76 esta proposta à Comissão de Acompanhamento do Plano Estadual. Cleuse:
77 pede que se atualize os nomes das entidades componentes da Comissão de
78 Saúde Mental. Antonio Mago pede seja corrigida a lista ele não é suplente do
79 CRM é representante da Associação Maringaense de Saúde Mental. compõe a
80 comissão; serão mantidos as indicações será enviada correspondência para
81 todos. Cleuse pede que se coloque em discussão o documento trazido pelo
82 Erasmo . o SUS definiu critérios, tem que ser passado pelo os critérios não
83 foram atendidos pelo paciente em pauta, no entanto o juiz determinou que
84 pague o custo da medicação. Pede que seja levado ao conhecimento do
85 CES/PR. Erasmo informa que estão sendo liberados mais 80 destas liminares.
86 Cleuse o recurso do SUS irá todo para isso há um lobley da indústria
87 farmacêutica envolvida. Picoreli: enviar queixa ao CRM. Marino sugere que o
88 encaminhamento para o CES e este envia aos órgão competentes. Jacqueline
89 tem que ver também a questão dos efeitos da medicação. Elma; A portaria
90 846/03 artigo 286 deveria ser revista para incluir medicação de última
91 geração. Os medicamentos previstos na portaria tem problemas sérios

- 92 laterais. Jacqueline tem que aprofundar o conhecimento sobre o tema para
93 sugerir encaminhamento Erasmo: sugere ouvidoria no CPM. Elma: os efeitos
94 não são os mesmos para diferentes pacientes. Marino redige a correspondência
95 com colaboração presentes Jacqueline sugere que esta discussão deveria ser
96 aprofundada com a presença de CRM/Farmácia/Acesso ao SUS. Marino sugere
97 encaminhar à Comissão de Acesso ao SUS, juntar as duas para discussão
98 deste item é necessário discutir a liberação destas liminares e a qualidade de
99 vida do usuário do SUS. Elma: familiar procurou atendimento, da instituição
100 mantém por um mês e devolve para a família relata o caso de pais com um
101 filho agressivo. Ouviu o caso: cuidado morreu, o paciente ficou com a família
102 sem condições de cuidar. Elma ligou para Coordenação de Saúde Mental que
103 sugeriu aguardar a melhora do paciente e seu encaminhamento ao posto de
104 saúde, o município de Pinhais não tem atendimento à família Cleuse: alerta
105 que é sempre a unidade básica a porta de entrada na assistência. Cristiane –
106 Curitiba tem 3 instâncias de unidades básicas, distrito sanitário, não
107 resolvendo encaminhar à coordenação municipal Finalizando a reunião
108 estabeleceu – se pauta
109 1- apresentação das atribuições do CES/PR, Comissão e Sub-comissões
110 2- Apresentação dos resultados da Sub-comissão de Acompanhamento do
111 Plano Estadual
112 3- Resultados da reunião conjunta sobre medicamentos
113 4- Informações da Coordenação Estadual de Saúde Mental
114 5- Início das discussões sobre eleição
115 6- Processo Fops/SINDSAÚDE.